

UFCA
5 ANOS

UFCA NOTÍCIAS

Edição Especial

5 Anos

Edição especial do UFCA Notícias em comemoração aos 5 anos da
Universidade Federal do Cariri

**Políticas de Inclusão
na UFCA: fazendo
valer os direitos das
pessoas com
deficiência Pag. 03**

**UFCA e a interiori-
zação do ensino su-
perior no Cariri
Pag. 04 e 05**

**Por onde andam?
Depoimentos dos
egressos da UFCA
Pág. 06**

Nesta edição especial, o UFCA Notícias vem comemorar os 5 anos da Universidade Federal do Cariri, que, desde 2013, trilha seu caminho rumo à autonomia plena. A prática cotidiana afirma a atuação da Universidade na Região do Cariri nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão e elege também a Cultura como um dos seus pilares.

Conheça mais sobre a trajetória da jovem instituição nesses 5 anos, e veja ainda um pouco da visão de pessoas que fizeram e fazem parte dessa história. Junto a este jornal comemorativo, lançamos também o vídeo UFCA 5 anos, acesse [aqui](#).



Foto: Gabriel Souza

No dia 5 de junho de 2013 foi sancionada a Lei 12.826 que criou a Universidade Federal do Cariri - UFCA por desmembramento da Universidade Federal do Ceará-UFC. O então campus da UFC no Cariri com cursos em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha deixa de existir e surge uma universidade multicampi com campus nos municípios citados e em Brejo Santo e Icó.

Esse momento não pegou a comunidade despreparada, pois desde agosto de 2011 com a apresentação do PL 2208/2011 começou uma mobilização para discutir o processo de transição. Sete grupos de trabalho (GTs) compostos por servidores docentes, servidores técnico-administrativos e alunos foram criados. Foram dois anos de intenso trabalho, com muitas reuniões e seminários, voltados para o pensar e delinear a nova universidade. A partir da sanção da lei de criação da UFCA começa então o imenso trabalho de implantar as diretrizes estabelecidas pelos GTs. O contingente de servidores naquela época era muito reduzido. Tínhamos pouco mais de 60 servidores técnicos e de 100 professores. Foi a dedicação daqueles pioneiros que garantiu a base para o avanço conquistado até aqui.

Em agosto de 2013 foi firmado um Termo de Cooperação – Protocolo de Transição com a UFC para viabilizar o funcionamento da UFCA enquanto instituição de ensino superior pública federal. Após cinco aditivamente, no ano passado, também no mês de agosto, foi assinado um novo Termo de Cooperação válido por um ano.

Nestes 5 anos de existência da UFCA, a implantação da sua estrutura organizacional e fluxos administrativos; a implantação dos campi, com o desafio maior para a implantação daqueles fora de sede (Icó e Brejo Santo), a ampliação da estrutura física, com obras em constante construção nos campi do Crajubar; realização de um grande concurso em 2014 para a contratação de servidores técnico-administrativos, concursos para a contratação de novos professores, a elaboração do Regimento da Graduação, Estatuto da universidade, do seu PDI, PPI e PEI e a Avaliação Institucional, entre outras, representaram importantes ações desenvolvidas no período.

Um consistente programa de capacitação e valorização do jovem e competente corpo de técnicos-administrativos, atualmente constituído por 276 servidores, que permitiu muitos exercerem hoje importantes funções administrativas, foi fundamental para o avanço da autonomia da UFCA. Vários docentes com sacrifício das atividades acadêmicas atenderam ao chamado para trabalharem também na gestão. Por meio de um trabalho exemplar de equipes da PROEN e da DTI, foi disponibilizado o SIGAA. Outros módulos administrativos também já estão disponíveis, tornando-nos cada vez mais independentes da nossa instituição tutora. Sob o ponto de vista administrativo estamos prontos, com as unidades administrativas devidamente organizadas e seus fluxos na maioria devidamente mapeados.

Destaques também cabe para os avanços na Governança e Gestão de Riscos e Governança de TI. Falta-nos, todavia, a contratação de mais servidores técnico-administrativos. Situação que tem dificultado o trabalho e sobrecarregado algumas unidades administrativas. Fato que poderá ser resolvido com a liberação de códigos de vagas pelo MEC. Não obstante as universidades terem enfrentado, a partir de 2014, grave crise orçamentária, na UFCA conseguimos executar o nosso orçamento contemplando as metas estabelecidas e sempre priorizando a assistência estudantil.

Em 2017, um marco importante para tornar mais eficiente a execução orçamentária foi a melhoria do fluxo de compras da universidade com a implantação e aprovação do plano de compras do ano 2018, que dará agilidade a todo o processo licitatório. Foi dado destaque proposital aos aspectos administrativos e gerenciais, atividades meio, abordados no texto, pois são essenciais para a consolidação da almejada autonomia. Todavia, a UFCA como instituição de ensino superior é muito mais. Ela avançou consideravelmente nas suas atividades fins nestes 5 anos. Hoje abrigamos em torno de 3.000 mil estudantes, destes cerca de 80% oriundos da Escola Pública, a quem proporcionamos uma educação inclusiva e de qualidade. Precisamos avançar muito mais, no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa, na extensão e na “prata da casa”, a Cultura. Para o próximo ano o desafio de crescer na dificuldade está posto diante da necessidade da implantação de novos cursos num cenário de incertezas e de contenção de despesas. Não podemos perder a perspectiva da qualidade e da excelência em todas as nossas atividades. Portanto, comemoremos o quinto ano da UFCA como o ano da autonomia, a se consolidar após a aprovação do estatuto da UFCA pelo MEC. Parabéns aos que nos levaram com seu trabalho até aqui!

Ricardo Luiz Lange Ness - Reitor da Universidade Federal do Cariri



CARTA DO REITOR

EXPEDIENTE

Gestão superior da UFCA - reitor Pro tempore: Ricardo Luiz Lange Ness. vice-reitor Pro tempore: Juscelino Pereira Silva. Diretoria de Comunicação - diretora: Cristina Carneiro. Coordenadoria de Jornalismo Institucional - coordenadora: Emanoella Callou. Edição: Emanoella Callou, Cristina Carneiro. Textos: Ana Paula Lima, Emanoella Callou, Cristina Carneiro. Fotos: Emanoella Callou, Gabriel Souza. Projeto gráfico e diagramação: Geórgia Mendes. Revisão: Emanoella Callou, Cristina Carneiro. Contatos: Diretoria de Comunicação, campus Juazeiro do Norte, sala i303. Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária, Juazeiro do Norte-CE - CEP 63048-080. jornalismo.dcom@ufca.edu.br (88) 3221.9385

UFCA 5 Anos

POLÍTICAS DE INCLUSÃO NA UFCA: FAZENDO VALER OS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



Servidor Maxwell Telles
Foto: Emanoella Callou

Em 2000, foi sancionada a Lei 10.098, que estabelece normas de acessibilidade para pessoas com deficiência. Entre outras medidas, o texto traz a definição de conceitos importantes e prevê o planejamento de espaços de uso público para torná-los acessíveis a todas as pessoas.

Mais tarde, em 2015, foi sancionada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que traz, entre muitos outros, dispositivos sobre direitos à vida, à saúde, à moradia, ao lazer e à educação da pessoa com deficiência. Especificamente, no Art. 28, o texto diz: “Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: I – sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida; (...); XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas (...).”

Sendo assim, desde a sua criação, a Universidade Federal do Cariri tem voltado esforços para efetivar o que diz a Lei, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais tanto do ponto de vista estrutural quanto do intelectual.

“EU GOSTO DE ESTAR AQUI”

Luan de Oliveira tem 24 anos e perdeu parcialmente a visão aos 11, seqüela do tratamento de

um câncer. Ele cursa o primeiro semestre de Engenharia de Materiais e conta como supera as dificuldades acadêmicas diárias: “A maioria dos textos do curso está disponível em PDF (extensão de arquivo digital que permite áudio-descrição por meio de software). Os textos que eu não consigo em PDF eu solicito aos professores que enviem para a Secretaria de Acessibilidade, onde são digitados, para que eu possa ler”.

Sobre métodos de avaliação, Luan diz que costuma fazer provas pelo computador, mas que já fez provas em Braille – o Sistema que representa letras, algarismos e sinais de pontuação por meio da combinação de seis pontos em relevo – “Não gostei muito. Há pessoas (com deficiência visual) que preferem o Braille, outras, como eu, que preferem a audiodescrição. Eu oriento meus professores sobre as minhas necessidades e tudo tem funcionado”.

Mesmo com os esforços da Universidade e dos colegas, Luan diz que sua experiência ainda não é ideal: “Eu esperava que na UFCA houvesse piso tátil, que as salas fossem mais adaptadas. Eu gosto de estar aqui, gosto do ensino, de trocar ideias com os colegas, mas acho que algumas coisas ainda podem melhorar”. Em tempo, a UFCA assinou contrato, no início deste mês, para obras de urbanização que incluem a fixação de piso tátil. A expectativa é que tudo fique pronto em um ano. Confira [aqui](#).

Na despedida da reportagem, informado sobre a data de publicação desta matéria, Luan demonstrou bom humor: “Vou ficar de olho!”, disse.

“EU SOU SIM CAPAZ”

O cumprimento da Lei de Inclusão não beneficia apenas alunos, já que a UFCA também conta com servidores com deficiência. Diz o Art. 34, § 1º, da Lei: As pessoas jurídicas de direito público, privado ou de qualquer natureza são obrigadas a garantir ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos.

Maxwell Telles (32) trabalha há cerca de 3 anos no setor de

manutenção do Diretoria de Infraestrutura (DINFRA). Ele ficou tetraplégico após um acidente de carro em 2010 e conta com auxílio de cadeira de rodas para se locomover. Tecnólogo em construção civil, Maxwell relata que o “excesso de cuidado” da UFCA no início o incomodava: “Fiquei no campus Crato, porque eu sou de lá. Fui lotado na sala com o acesso mais fácil, para ser laboratorista de informática, que é algo que não tem tanto a ver com a minha formação, mas não exigiria muito de mim. Agüentei só 2 dias”. Maxwell procurou a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), que o transferiu para a Secretaria de Documentação. O novo posto, no entanto, ainda não o deixou satisfeito: “Eu me sentia subutilizado. Então, eu mesmo tomei a iniciativa de procurar a DINFRA e convenci os diretores de que eu não sou frágil, de que eu sou sim capaz”, conta.

O servidor diz que se sente ouvido pela universidade e que é constantemente consultado pelos arquitetos da DINFRA. Nessas consultas, Maxwell já relatou, por exemplo, problemas como os espaços de visão das portas das salas: “são muito altos para um cadeirante ou para um anão”, explica. Algumas dessas portas já foram substituídas e a intenção é que todas sejam trocadas por novas com espaços laterais maiores, que cheguem próximos ao chão. Outro problema das portas são suas maçanetas, que exigem esforço de pessoas com o movimento das mãos limitado; e o seu fechamento: “Eu preciso abrir a porta a certa distância, para que ela não bata na cadeira; depois eu passo e depois eu preciso puxar a porta. Uma mola aérea permitiria que a porta fechasse sozinha e, quanto às maçanetas, uma barra, em vez de um trinco, resolveria o problema”. Segundo ele, tudo já é de conhecimento da DINFRA.

Sobre o trabalho na UFCA, Maxwell é enfático: “gosto demais! Cada um aqui é uma figura. Os meus

colegas de trabalho me ajudam sempre que possível, inclusive com caronas. Eu me sinto ótimo!”. Feliz no trabalho, Maxwell também se sente realizado na vida pessoal: ele e a mulher esperam sua primeira filha, que deve nascer em agosto.

Letras Libras

Além dessas ações, a UFCA ofertará, a partir de 2019, o curso de Letras-Libras, contemplando, assim, a comunidade com deficiência auditiva. Segundo o coordenador da Comissão de Implantação do Curso de Licenciatura em Letras-Libras, Mardônio Aguiar, o curso vem em resposta a uma solicitação da Comunidade Surda do Cariri, que se queixava da falta de professores de Libras formados na região: “Na busca por essa formação, muitos precisavam se deslocar para a capital ou até mesmo para outros estados”, relata.

A expectativa do curso de Letras-Libras é matricular 40 alunos na primeira turma, dividindo as vagas para 20 alunos surdos e 20 alunos ouvintes.

SAIBA MAIS:

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência: bit.ly/leibrasileirainclusao
Secretaria de Acessibilidade UFCA: (88) 3221-9374 ou 3221-9375



Foto: Emanoella Callou
Estudante Luan de Oliveira

UFCA E A INTERIORIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO CARIRI



Foto: Emanoella Callou

Fruto da interiorização do ensino superior, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) chegou aos 5 anos no último dia 5 de junho, promovendo significativa transformação social na região do Cariri a partir da oferta de uma educação superior gratuita, pública e de qualidade.

Todas e todos que fazem parte da UFCA - estudantes, professores e técnico-administrativos -, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e da convivência em comunidade, fazem parte de todas as conquistas da instituição, que não são poucas.

Atualmente, a UFCA conta com mais de 2.800 estudantes de graduação, nos seus cinco campi: Juazeiro do Norte, Crato, Icó, Brejo Santo e Barbalha.

A UFCA formou, nos últimos 5 anos, 1.185 bacharéis e licenciados, nos 14 cursos de graduação, e ainda 114 mestres e médicos residentes. Com a diplomação dessas pessoas, formadas para serem protagonistas de uma transformação ética e sustentável em suas respectivas áreas, a UFCA participa ativamente do desenvolvimento da região.

Contribuindo para a redução das assimetrias regionais, a UFCA se tornou a segunda casa

de estudantes moradores do Cariri que antes precisavam deixar seus lares para exercer o direito de estudar em uma instituição pública de qualidade. Ao mesmo tempo, moradores de regiões próximas não precisam mais viajar para tão longe para fazer um curso universitário gratuito.

O objetivo da UFCA vai muito além de inserir profissionais qualificados na sociedade. Por meio de outras atividades fins, como Pesquisa, Extensão e Cultura, milhares de pessoas são positivamente impactadas. Só por programas e projetos da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), entre 2015 e 2016, quase 34 mil pessoas foram beneficiadas direta ou indiretamente.

Sensível à necessidade de estimular ações de cultura em uma região tão rica nessa seara, a Pró-Reitoria de Cultura (Procult) tem sido primordial para a interação entre a UFCA e a comunidade, num compartilhamento constante de saberes e conhecimentos que agregam valor à formação de estudantes.

Por sua vez, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) incentiva e promove pesquisas científicas e tecnológicas nas mais diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de

contribuir para o desenvolvimento regional sustentável do Cariri, com foco na interdisciplinaridade dos temas de pesquisa. Somente nos últimos três anos, a ação articulada da PRPI, com a parceria de pesquisadores da instituição, permitiu o surgimento de 36 grupos de pesquisa, envolvendo 470 pesquisadores - entre docentes, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação.

Na pós-graduação, a mobilização de pesquisadores da instituição permitiu a expansão qualificada da oferta de programas e vagas nas modalidades lato e stricto sen-

su, antes concentrados nas capitais do país. Desta forma, a UFCA colabora com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e com o Plano Nacional de Pós-Graduação, que pretende fomentar a pesquisa também no interior.

Impacto econômico

As dotações orçamentárias da UFCA atingiram valores superiores a R\$ 40 milhões em 2015. Esses recursos impulsionam diretamente a economia caririense. Além disso, a UFCA atraiu mais de 130 profissionais com doutorado, 140 com mestrado e 100

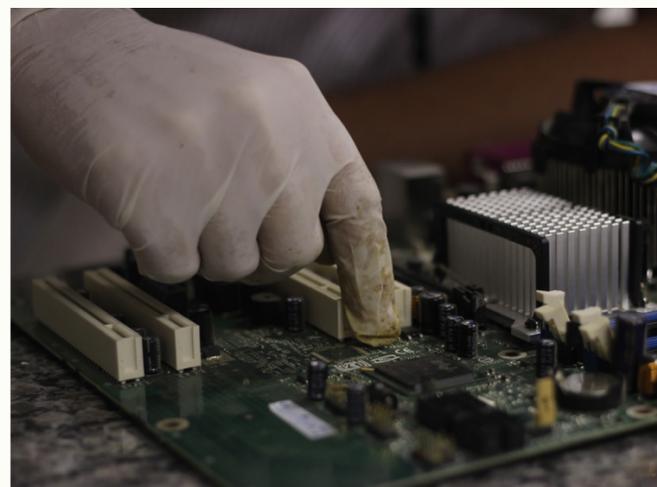


Foto: Emanoella Callou

com especialização, oriundos do Cariri e de vários estados. Em 2017, a UFCA já contava com mais de 550 servidores, entre docentes e técnico-administrativos, um aumento de quase 100% no corpo funcional desde o desmembramento da UFCA da Universidade Federal do Ceará, em 2013.

Destacam-se ainda, ao longo desse cinco anos de história, mais de R\$ 40 milhões investidos na expansão e adequação da estrutura física (mais de 32 mil metros quadrados de área interna construída) e, também, na aquisição de bens e materiais permanentes, como livros, maquinários para laboratórios e equipamentos de tecnologias da informação e comunicação. Tudo para garantir educação de excelência aos estudantes, pesquisa de qualidade, adequado ambiente de trabalho para os servidores e, por fim, uma universidade à altura do que merece o povo do Cariri.

SAIBA MAIS:

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei N° 12.826, de 5 de junho de 2013, pelo desmembramento do Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC).



Foto: Emanoella Callou

CONCLUDENTES DESDE 2013:

124	Administração	101	Jornalismo	88	Filosofia
19	Administração Pública	78	Design de Produto	1	História
131	Agronomia	171	Engenharia Civil	23	Licenciatura Int. em C. N. M.
98	Biblioteconomia	35	Engenharia de Materiais	241	Medicina
		75	Música		

DEPOIMENTOS DOS EGRESSOS

Graduados pela UFCA contam um pouco sobre sua formação pessoal e atuação profissional. Em diversas áreas, egressos da UFCA atuam no Cariri contribuindo para o desenvolvimento da Região.

Atualmente estou professora no curso de Arquitetura da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), onde discuto, através das disciplinas que ministro, as cidades e como estas afetam e são afetadas pelas pessoas. Hoje compreendo que a minha passagem pela UFCA foi uma abertura. Foi no curso de Filosofia e nas relações que estabeleci na Universidade que eu ganhei potência para me dedicar à minha tarefa de educadora hoje.



ANDREA FURTADO - GRADUADA EM FILOSOFIA PELA UFCA



A UFCA possibilitou a minha expansão enquanto mulher e aprendiz. Para além das experiências acadêmicas e tecnicistas, o que trago de valioso é o exercício contínuo da escuta e da empatia. As aulas, os debates calorosos no pátio e Moringa, as conversas construtivas de corredores e RU conduziram a minha trajetória até aqui. Hoje atuo como Redatora Publicitária no setor de Marketing da Brisanet Telecomunicações.

ANDRÉIA SANTOS - GRADUADA EM JORNALISMO PELA UFCA

A UFCA fez e faz parte da minha vida pessoal e profissional. Ela tem um lugar especial em minha vida, a qual considero a minha segunda casa. Lugar que me possibilitou criar minhas bases profissionais, descobrir e desenvolver minhas habilidades, competências e fortalecer minha formação como cidadão. Universo em que tive a possibilidade de ter contato com projetos que influenciaram diretamente em minhas escolhas profissionais e construir relacionamentos e parcerias. Fui aluno, professor, consultor e hoje Administrador. Todas as minhas passagens pela UFCA tiveram significados e funções diferentes, tempos diferentes e finalidades diferentes, mas todas elas tendo um ponto comum, o fato de darem sentido a minha formação, planos e projetos. Um lugar que tem a capacidade de mudar realidades e proporcionar a concretização de sonhos para os que lutam e acreditam.



TIAGO ALENCAR - GRADUADO EM ADMINISTRAÇÃO PELA UFCA



A estrada de realização na UFCA já se iniciou desde a minha entrada na mesma, alcançando a vitória da aprovação em uma instituição de tanto prestígio para o nosso Cariri. Mais do que me tornar uma Engenheira Agrônoma, a UFCA, onde ingressei durante seus primeiros passos, permitiu sentir-me parte da sua própria caminhada, onde, junto aos meus colegas, fez-se possível construir vários sonhos com os recursos iniciais de uma Universidade em formação. Hoje, atuando em paisagismo, posso dizer que o espírito de equipe e o amor pelo meu trabalho, trazido da época da graduação, são os grandes diferenciais na minha carreira.

POLYANA DA COSTA MATIAS, GRADUADA EM AGRONOMIA PELA UFCA

Formada em música, hoje exerço a função de educadora, profissão que a UFCA me proporcionou através desse curso. Lugar no qual cresci enquanto ser humano e musicista. Inserida nesta casa por meio de projetos agradeço tamanha contribuição para minha formação. Muito me orgulha fazer parte desse universo chamado UFCA.



BÁRBARA GOMES - GRADUADA EM MÚSICA PELA UFCA